



9 MARCAS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL

Mark dever

IBRVN

9 Marcas



9Marks

Building Healthy Churches

1. **Pregação Expositiva**
2. Teologia Bíblica
3. Evangelho
4. Conversão
5. Evangelização
6. Membresia
7. Disciplina
8. Discipulado
9. Liderança



Sequencia

Introdução

Pregação por assunto

Pregação expositiva

O papel central da Palavra de Deus

O papel do pregador

Calvino e a pregação

Críticas ao modelo

Conclusão

Introdução

Vivemos dias em que as igrejas ignoram a Palavra.
Recusando-se a gastar tempo com a Palavra, lendo ou pensando sobre ela.

Vidas absortas em amizades, jantares, encontros...

35% dos cristãos ainda estão procurando o significado da vida

Não tem os benefícios do conhecimento da Palavra

Não vivem sob a autoridade dela

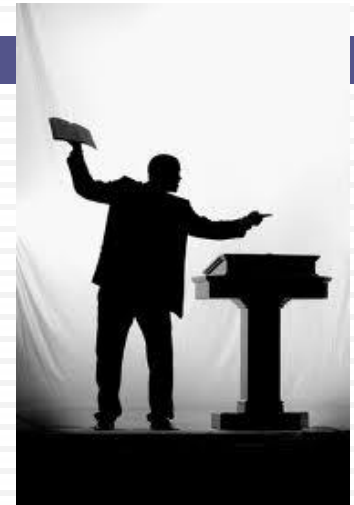
Não oram baseado nela

Introdução

É a mais importante porque as outras marcas derivam dela.

Não há na Palavra uma clara indicação de que **TEM QUE SER** de um jeito ou de outro, mas sim a afirmação de que tem que ser **FIEL** àquilo que está claramente escrito.

SPURGEON, CALVINO, LLOYD-JONES →
Diferentes estilos, mas fiéis a Bíblia.



Pregação Tópica

por assunto, escolhido pelo pregador e que busca na Palavra os textos que comprovam sua veracidade, combinando os textos com o assunto que ele vai falar.

Ex.: oração, justiça, família, santificação....

Não é elaborado em torno de uma única passagem, mas em torno de uma idéia escolhida pelo pregador.

Pregação Tópica



Mesmo quando é sobre um texto único, o pregador pretende desenvolver um tema específico e escolheu o texto por causa disso.

O limite é estabelecido pelo pregador, até onde vai e o que vai dizer, e até onde. É ele que diz o que deve ser pregado ou não. A escolha é dele.

Pregação Tópica

Os pregadores tópicos ou por assunto pregam somente aquilo que já sabem, e não aquilo que vão aprendendo da Palavra.

Ler um texto fora, isolado, pode ajudar no momento, mas não ensina a respeito do que Deus quiz dizer com aquela passagem específica.

Os sermões tópicos de hoje



Phil Johnson

“Além disso, os assim chamados "sermões tópicos" que o típico pastor contemporâneo prega são algo completamente diferente... **Minha objeção principal não é simplesmente de que ela não é expositiva, e sim de que ela muitas vezes deliberadamente não faz sequer uma única conexão com a Bíblia, ou pelo menos faz a conexão "bíblica" tão pequena e tênue quanto possível.** Um dos principais gurus do movimento *seeker-sensitive* aconselha os pastores dizendo que não é uma boa idéia começar os sermões com a Bíblia.”

<http://www.bomcaminho.com/pj002.htm>

Pregação Expositiva

Expositiva → A verdade é extraída de uma passagem específica da Bíblia. O pregador abre a Palavra e a expõem ao povo de Deus, tal como ela é.

É pregar estando a serviço da Palavra, é ouvir a Palavra, submetendo-se ao que a Palavra diz e não aquilo que pensa o pregador.

Pregação Expositiva

Prontos a ouvir de Deus o que Ele quer dizer e não aquilo que fomos buscar no texto.

Deus nos surpreende com o que ele nos ensina.

A igreja é moldada à Palavra e não à mente do pregador.

Pregação Expositiva

Profetas → receberam uma mensagem e não só a comissão de pregar o que quizessem, mas sim somente aquilo que ouviram.



Da mesma maneira é com os pregadores.

Só tem autoridade quando falam a mensagem Dele.

Pregação Expositiva

Voce entende um texto bíblico onde ele está, no contexto em que ele foi inspirado.



Isso molda a mente do expositor,
garantindo que haverá uma transformação
biblica da mente (Rm 12:1-2)

Pregação Expositiva

Pregar a Palavra, e não outra coisa.

Mas se as pessoas estabelecerem a prioridade da Palavra... **com certeza, haverá crescimento**, porque Deus determinou agir mediante o seu Espírito, por meio da sua Palavra.

Pregação Expositiva

Alguém pregando a Palavra a outros,
enquanto as pessoas somente a ouvem.



Trás a idéia de um “Porta-Voz” de Deus

A fonte de crescimento da Igreja é a
pregação correta e expositiva.

Pregação Expositiva

O que acontece com a pregação expositiva? Observe pessoas famintas terem suas vidas transformadas a medida que o Deus vivo fala com elas, por meio do poder da sua palavra.



“ Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprovou a Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação.” (1 Coríntios 1:21 RA)

O papel do Pregador

Tornar Central a Palavra de Deus.

Erro → quando a natureza da pregação é motivada pela audiência, o que o público gostaria de ouvir. Isso leva a um enfraquecimento da Palavra.

O papel do Pregador

Não só exortações morais, ou lições históricas ou comentários sociais, mas toda a Palavra de Deus.

Somos ávidos por justificar nossos pecados contra Deus, mas temos a necessidade de ouvir a palavra de Deus honestamente, ouvir aquilo que Deus tem a dizer.

O papel do Pregador

Pesquisa de mercado? Visitas? Dar aquilo que as pessoas querem? Ler livros de marketing? Preencher questionários de satisfação dos clientes?

2 Tm 4.1-2

1 Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino:

2 **prega a palavra**, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.

O papel do Pregador

Atos 6.4 mostra que devem se consagrar a oração e ao Ministério da Palavra.



Porque a Palavra é que dá vida e deve “preservar a palavra da Vida” (fp 6.4)

Calvino e a pregação



Fonte: Revista Fé para Hoje, Ed FIEL, março 2010, artigo: João Calvino e a pregação das Escrituras, por Franklin Ferreira

“A igreja de Deus será educada pela pregação autêntica de sua Palavra, e não pelas invenções dos homens [as quais são madeira, feno e palha]”.

Durante quase 25 anos de ministério na igreja de St. Pierre, em Genebra, seu modelo de pregação foi o mesmo, do começo ao fim, pregando através da Escritura, livro após livro, versículo após versículo.

Calvino e a pregação

Uma das mais claras ilustrações de que a pregação seqüencial havia sido uma escolha consciente da parte de Calvino foi este fato: no dia da Páscoa, em 1538, depois de pregar, ele deixou o púlpito da igreja de St. Pierre, banido pelo conselho da cidade; quando retornou, em setembro de 1541, mais de três anos depois, ele continuou a exposição no versículo seguinte.

Calvino e a pregação

Por que este compromisso com a centralidade da pregação expositiva seqüencial? Piper sugere as seguintes respostas:

1. Calvino acreditava que a Escritura era a lâmpada que havia sido tirada das igrejas.
...Considerou que essa contínua exposição de livros da Bíblia era a melhor maneira de superar o “terrível abandono da Palavra”

Calvino e a pregação

2 . Calvino tinha aversão a quem pregava suas próprias idéias no púlpito:

“Quando adentramos o púlpito, não podemos levar conosco nossos próprios sonhos e fantasias”.

Acreditava que, expondo as Escrituras por completo, seria forçado a lidar com o que Deus queria dizer, não somente com o que ele talvez gostaria de dizer.

Calvino e a pregação

3 . Ele acreditava que a Palavra de Deus era, de fato, a Palavra de Deus e que toda ela era inspirada, proveitosa e fulgurante como a luz da glória de Deus.

“Visto que revelar a mente do autor é a única tarefa do intérprete, ele erra o alvo ou, pelo menos, desvia-se de seus limites quando afasta seus leitores do propósito do autor... É... Presunção e quase blasfêmia distorcer o significado das Escrituras, agindo sem o devido cuidado, como se isso fosse um jogo que estivéssemos jogando”.

Calvino e a pregação

Em 1537, aos 29 anos, num de seus primeiros livros, Breve Instrução Cristã, ele escreveu:

Como o Senhor desejou que tanto a Sua Palavra como as Suas ordenanças fossem dispensadas ou administradas por meio do ministério de homens, é necessário que haja pastores ordenados nas igrejas, para ensinarem ao povo a sã doutrina, pública e privadamente; administrarem as ordenanças e darem a todos o bom exemplo de uma vida pura e santa... Lembremo-nos, contudo, que a autoridade que as Escrituras atribuem aos pastores está plenamente contida nos limites do ministério da Palavra, pois o fato é que Cristo não deu esta autoridade a homens, e sim à Palavra da qual Ele faz esses homens servos.

Calvino e a pregação

Em 28 de abril de 1564, um mês antes de morrer, convocou os ministros de Genebra à sua casa. Tendo-os à sua volta, despediu-se:

“A respeito de minha doutrina, ensinei fielmente, e Deus me deu a graça de escrever. *Quem despreza a pregação despreza a Deus, porque ele não fala por novas revelações do céu, mas pela voz de seus ministros, a quem confiou a pregação da sua Palavra.* Fiz isso do modo mais fiel possível e nunca corrompi uma só passagem das Escrituras, nem conscientemente as distorci. Quando fui tentado a requintes, resisti à tentação e sempre estudei a simplicidade. Nunca escrevi nada com ódio de alguém, mas sempre coloquei fielmente diante de mim o que julguei ser a glória de Deus”.

Sugestão de leitura


<http://www.bomcaminho.com/pj002.htm>




[Página Principal](#) | [Artigos](#) | [Blog](#) | [Links](#) | [Sobre](#)

Spurgeon e a Pregação Expositiva

Phil Johnson

 [Mande por e-mail](#)

 [Imprima esta página](#)

Spurgeon e a pregação expositiva

“Normalmente [falando se Spurgeon], ele usava pelo menos algum tempo para explicar o contexto e o significado do seu texto, até mesmo se ele posteriormente deixasse o texto e seu contexto para um tipo mais tópico de mensagem.

Então, o que prova tudo isso? **Certamente não invalida todo o ministério de pregação de Spurgeon.** Eu recomendaria a abordagem que ele usava? Não. Mas, felizmente, no caso de Spurgeon, sua mente e seu coração eram tão saturados com a Bíblia que até mesmo (para tomar emprestado as palavras dele) seu sangue era biblíno. Se alguém o cortasse, ele sangraria versos bíblicos.”

Críticas ao modelo

Alguns acham que:

É chato

É um monólogo

É autoritário (uma pessoa pregando a outras)

É muito racional

Pouco artístico (danças, histórias, videoclipes)

Elitista

É um método antigo (*ultrapassado*)

Conclusão



A igreja deve orar pelos pregadores, encorajá-los, insistir na pregação expositiva, e agradecer quando a encontra.

O que necessitamos é a pregação da Palavra, de tal modo que as pessoas vejam que ela é verdadeira.

Conclusão

O que torna uma igreja realmente boa?

É quando a mensagem pregada – a Palavra de Deus – é expositiva, clara, honesta, sincera e verdadeira.

“ Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”
(Mateus 4:4 RA)

Conclusão



Porque se você não vê de onde vem as opiniões dele na Bíblia, você vai em longo prazo terminar depositando sua fé em um homem e não na Palavra de Deus.

Marca 1 – Pregação Expositiva (Resumo)

O que é?

Um sermão expositivo pega o ponto principal da passagem da escritura, faz isso ser o principal ponto do sermão e aplica-o para a vida cotidiana.

Onde isso está na Bíblia?

De acordo com as escrituras, Deus realiza o que Ele quer através de pregações (Gn 1:3, Is 55:10-11, At 12:24). Isso mostra que se os pregadores querem que os seus sermões sejam preenchidos com o poder de Deus, eles devem pregar o que Deus diz.

Marca 1 – Pregação Expositiva (Resumo)

Onde isso está na Bíblia? (cont.)

A bíblia tem muitos exemplos desse tipo de pregação e ensinamento: sacerdotes Levíticos ensinaram a lei (Dt 33:10), Esdras e os levitas leram da lei e a pregaram (Ne 8.8) e Pedro e os apóstolos expuseram a escritura e instaram seus ouvintes a responder com arrependimento e fé (At 2:14-41, 13:16-47).

Por outro lado, Deus condena quem “fala da sua própria imaginação, e não da boca do Senhor” (Jr 23:16,18,21-22).

Marca 1 – Pregação Expositiva (Resumo)

Por que isso é importante?

Sermões expositivos são importantes porque a palavra de Deus é quem convence, converte, edifica e santifica os crentes (Hb 4:12; 1 Pe 1:23; 1 Ts 2:13; Jo 17:17).

A pregação que faz o principal ponto do texto ser o principal ponto do sermão, faz a agenda da pregação na igreja serem orientadas pela regra da Palavra de Deus, e não pela vontade do pregador.